

# ACÇÃO SOCIAL

SEMANARIO CATHOLICO

(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Redactor principal,

Padre Alexandrino José Leituga

Editor e proprietario,

João de Sousa

Redacção e Administração — Rua de S. Francisco, 50

ASSIGNATURAS:

Anno . . . . . 1:200 — pelo correio . . . . . 1:300  
Semestre . . . . . 600 — » » . . . . . 670  
Brazil e Africa, anno . . . . . 2:000  
Numero avulso . . . . . 40 reis

ANNUNCIOS:

Corpo do jornal, por linha . . . . . 80  
Secção d'annuncios, por linha . . . . . 50  
Repetição, por linha . . . . . 40  
Comunicados, por linha . . . . . 60  
Annuncios permanentes, contracto especial

Comp. e imp. — Typ. de Fernando Marinho — BARCELLOS

## A candidatura catholica

Pela vaga deixada pelo snr. Manoel Monteiro, o Circulo de Braga, ao qual pertence este concellio, vae eleger, em eleição suplementar, um novo deputado.

O Centro Catholico propõe o seu candidato. E' elle o snr. dr. Diogo Pacheco Amorim, lente da Universidade de Coimbra, um catholico de firmes crenças, conhecedor profundo dos vastos problemas sociais, aos quaes tem dedicado a sua superior intelligencia e que tem mostrado saber tratar e desenvolver, sciente e conscientemente.

Com as suas eruditas conferencias, em associações catholicas, tem conquistado um nome glorioso e são ellas garantia segura de que ha-de saber desempenhar o encargo que os catholicos lhe vão confiar, pugnando pelas legitimas liberdades da Igreja opprimida e interessando-se na moralisação da governação publica.

O Centro Catholico não é partido politico e não sae a campo para combater instituições, ou para fazer vingar um determinado ideal politico.

Mas, tem imperiosa obrigação de tomar parte activa na vida publica, promovendo a reivindicação dos legitimos direitos do catholicismo, factor principal e imprescindivel da ordem social e da felicidade da Patria.

Tem imperiosa obrigação de tomar parte activa na vida publica, com o fim, como disse Leão XIII, na sua Encyclica *Immortale Dei*, de fazer circular em todas as veias do corpo social, qual seiva e sangue vivificador, o espirito e salutar influxo da Igreja.

No campo da legalidade, com a serenidade dos que põem a sua dedicação e os seus trabalhos ao serviço da boa causa, o Centro Catholico concorre á urna, no proximo dia 15, com a certeza de que o suffragio eleitoral, chamado a pronunciar-se, vae dar gloriosa victoria ao seu candidato proposto.

Para cooperar no bem commun, os que deveras amam a Igreja e a Patria, os catholicos, que não esquecem os seus inclinaveis deveres, não podem em boa consciencia cruzar os braços no momento presente. E' preciso lançar mão do meio valioso e efficaz que a organização da sociedade politica actualmente nos faculta e votar pelo candidato catholico. E' preciso manifestar com obras as nossas crenças. E' preciso mostrar que somos uma enorme força e que temos incontestavel jus á reivindicação dos nossos direitos.

E' preciso que nos respeitem, como os cidadãos mais prestimosos d'esta Patria amantissima.

E' preciso que todos saibam que tambem somos portugueses, mas portugueses de sangue puro e não filhos bastardos ou degenerados.

Para isso, precisamos de ter no parlamento quem erga o seu brado em favor das essenciaes liberdades que a onda demagogica nos arrebatou, quem levante o seu protesto em defeza dos direitos da Justica, quem possa dizer toda a verdade, sem reboço e sem desfallecimentos.

E o dr. Pacheco Amorim propõe-se e ducidido está a terçar armas em prol do nosso programma e do nosso crêdo, dentro da ordem e da legalidade.

**A' urna, pois, pelo candidato do Centro Catholico.**

**Que todos os catholicos concorram ás urnas, para que seja um facto a nossa victoria.**

**A' urna pelo dr. Diogo Pacheco Amorim.**

## PAPA, ROMA, VATICANO

Ultramontanismo, brrr . . .

«Roma fez cahir, por intermedio dos Papas, os ferros aos escravos; despedaçou o chicote dos despotas; supprimiu as glebas; creou a communa; engrandeceu os burgos; restaurou as cidades; protegeu as republicas e lançou a semente dos progressos que se seguiam». (Gioberti, notavel historiador, inimigo do Papado)

Celebrou-se no transcurso de tempo decorrido entre o presente n.º e o anterior d'este semanario (29-VI) uma das grandes festividades do calendario ecclesiastico, o anniversario de S. Pedro, chefe do collegio apostolico, columna immovel da fé, pedra angular da religião (Tu es Petrus . . .), base, cimento sobre que assenta o grandioso edificio do catholicismo; o primeiro vigario de Christo, cabeça visivel da Igreja, . . . primeiro Papa!

Como já desde o seu inicio a Igreja mostra a sua feição eminentemente democratica! Quantas vezes, incitando o seu fundador, não vae ella arrancar ao pó da pobreza, da humildade, aquelles que investe nos seus mais nobres cargos! Sem privilegios nem ostracismos para ninguém, ella tem elevado ao proprio Papado, ás sublimes honras da thiara, tanto o nobre como o homem do povo; tanto o principe como o pastor.

Foram uns remoquesinhos que o orgão democratico cá da terra gostosamente insere, d'onde a onde, nas suas columnas, o que me suggeriu as presentes considerações.

Ainda ha um mez, n'uns versitos indigestos, sensaborões, anouimos, de legua e pico, se procurava lá fazer um pouco de chiste, mesmo com a palavra *papa*. Até a sonancia onomatopaica d'esta palavra lhes serviu para tentar deprimir a robusta instituição do Papado.

A agarrar-lhe assim pela rama, podiam com a mesma facilidade e por onomancia inferir o espirito interesseiro, *comichoso*, de todo e qualquer *papá*, — termo infantil que não é mais que a similhaça do sou emittido pelos *bébés* a papar as substancias molles, desfeitas, umas *pápas*.

Não; não é com infantilidades d'estas que se ataca a instituição desenove vezes secular do Papado.

Não, que o vocabulo *pápa*, segundo a sua etimologia grega, significa pae; e' este sentido o que realmente quadra áquelle que é o pae commun da christandade.

A mesma palavra era dada aos padres enquanto a lingua grega exercen a sua inicial influencia na Igreja. Depois foi reservada exclusivamente para o summo Pontifice; e aos padres foi applicada a latina, da mesma significação, *pater*; d'onde vem *padre*, portuguez, *prêtre*, francez, *priest*, inglez, etc.

Não, que ao Papado, em honrosos lampejos de verdade, rasgos de franqueza, prestam homenagem até os seus proprios inimigos.

E se por vezes o thesoiro pontificio dispunha de relativa riqueza, constituida de espontaneas doações, generosos donativos, e do producto do obulo *voluntario*, note-se, do chamado dinheiro de S. Pedro, essas riquezas eram empregadas em obras da mais alta benemerencia social e de progresso, como o confessam até os inimigos — mas os de valor — do Papado, como o celebre historiador allemão Ranke (*Histoire de la papauté*) onde diz: «Nós devemos aos Papas a cultura dos campos, a crecção dos hospitaes, a beneficencia publica, a conservação das lettras, a instituição das escolas, da sciencia legislativa e da ordem judiciaria».

Victor Hugo, eminente democratica e grande santo do livre-pensamento, tambem confessou: «Capital do christianismo, Roma é a capital necessaria da sociedade. Como uma mãe vigilante, guarda a grande familia europeia e por duas vezes a salva das irrupções do Norte e das invasões do Meio-Dia . . .»

E o insuspeito Gioberti, já cita-

## Bichas de rabear

Não venho p'ra me rir! E' serio o caso!  
A' porta as eleições e o rico voto  
Ninguém me vem pedir, eis o que eu noto,  
Apesar de já bem curto ser o prazo . . .

Só hontem, ao passar em certa rua,  
Houve um certo ratão e que, teimoso,  
Me disse á queima roupa:— Zé Manhoso,  
Dá-me o teu voto que eu doute uma... perua!

Uma perua só? Pois pelo teu  
Lhe volto com espanto e pasmo seu,  
Talvez cousa melhor eu te off'reça . . .

—Então o quê?, pergunta prazenteiro.  
—Advinhal... Do celebre carneiro  
A parte . . . mais tenra da cabeça!

E é isso o que se deve offerecer  
A'quelle que o seu voto quer vender!

Zé Manhoso

do, accrescenta: «Roma começou essa epoca de resurreição em que os Nicolau, os Julio, os Leão, os Clemente, os Xisto fundavam museus, enriqueciam as bibliothecas, desenterravam as antiguidades, restauravam os monumentos, erguiam obeliscos, protegiam os sabios e cultivavam as lettras e as bellas-artistas, para com ellas ornarem a Europa pela segunda vez». E finalmente, para não irmos mais longe, que digam para que servem as riquezas pontificias, que o digam as avultadissimas sommas prodigalisadas a ródos por esse mundo aos povos mais assolados da guerra, pelas mãos munificentes do actual Bento XV, perante cuja figura prestigiosissima se curvam as poderosas Inglaterra, Russia e França, o soberbo Kaiser, o orgulhoso Sultão, todo o mundo emfim.

V. A.

## QUEM CANTA . . .

Quando ha dias conversavamos muito despreocupadamente no jardim dos sorrisos, a proposito de uma creança que passara e que arrancara uma planta florida — *alguem quiz interromper-nos a conversa; mas nós continuamos-a . . .*

Depois d'isso passara uma mulher, triste como a saudade e immersa n'um meditar tão profundo que, ao vol-a assim, como se fosse uma estatua que se movesse n'um arruado de sombras, quem não diria que o sangue se lhe gelara nas veias e que lhe substituiu o pallido-carnim dos labios pela pallidez-funerea? Como ella parecia ter-se transformado n'uma das estatuas de marmore que circundam os canteiros dos cemiterios!?

Que viver triste tem essa mulher! Vivara ha pouco; e dois filhos que lhe ficaram, um, tomou conta d'elle a madrinha; o outro . . . vagueia pelas ruas, de olhar faminto, andrajoso, entregue ao abandono de todos! Ella é uma tuberculo-



ca» representou no Gil Vicente: «Uma anedocta», de M. Mesquita; «Que creança!!!» e «O Bailarico», comedias, havendo mais um acto de variedades.

A casa esteve regular; e o desempenho foi tambem regular.

**Casamentos**

Consoceiu-se, na ultima segunda-feira, na igreja parochial de Villa Frescainha, S. Martinho, com a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Violeta Paula, prenda-da filha do capitalista snr. Manoel Ramos de Paula, o nosso amigo sr. João Augusto d'Araujo Passos, filho do considerado ourives, sr. Manoel Augusto de Passos.

Appetecemos, aos sympathicos noivos, uma prolongadissima lua de mel e um futuro de muitas felicidades, de que ambos são dignos.

—Com o snr. Fernando da Silva, filho do já fallecido Eduardo da Silva, casou-se no ultima domingo, na Igreja Matriz, a sr.<sup>a</sup> Thereza Corréa, filha do sr. Agostinho José Corréa. Desejamos-lhes muitas felicidades.

**Bombeiros Voluntarios**

Realisou-se, no ultimo sabbado á noite, a assembleia geral da Associação dos Bombeiros Voluntarios, para approvação de contas e eleição.

As contas foram approvadas por unanimidade, depois de uma clara exposição feita pelo sr. Manoel Esteves, que propoz um voto de louvor aos dignos presidentes srs. José Barbosa Ferreira Dias e D. José Domenech e mais membros da direcção que cessava o seu exercicio.

Quando o sr. Esteves disse que na galeria dos benemeritos fôra collocado o retrato do sr. Ferreira Dias e quando a assemblêa teve conhecimento de que importantes obras ultimamente feitas no edificio, bem como a luxuosa mobilia do salão, foram custeadas pelas srs. Domenech e Ferreira Dias, d'aquella irrompeu uma prolongada salva de palmas.

Quando ia proceder-se á eleição, a assemblêa proclamou unanimemente a reeleição de toda a direcção — manifestação esta que sublinha a magnifica administração que os mesmos cavalheiros teem feito.

**Festa do Sagrado Coração de Jesus**

Realisou-se, com o maior esplendor, no ultimo domingo, na Igreja Matriz, a festa em hora do Sagrado Coração de Jesus. Foi uma verdadeira festa religiosa, que encheu de contentamento todos os fieis.

O triduo, que começara na quinta-feira ultima, foi feito pelo snr. dr. José Correia da Silva, conego da Sé do Porto, que fez conferencias doutrinaes, preparatorias da confissão e da communhão.

Na pratica de sabbado, ouvimos com muito agrado o snr. dr. Pereira Lopes, tambem do Porto, que expoz com elevada clareza, o assumpto—confissão e communhão.

No domingo, ás 6 horas da manhã, teve lugar a communhão geral, que foi imponente e tocante. Sabemos que, só no ultimo domingo, na Igreja Matriz, commungaram 1:400 fieis; e que durante o triduo, o numero de communhões subiu a cerca de 2:600! E já que fallamos em communhões, digamos, para honra dos catholicos de Barcellos que, desde 1 de janeiro até ao dia 30 de junho findo, só na Igreja Matriz se fizeram cerca de 40:000 communhões, ou sejam mais 5:000 do que em equal espaço de tempo do anno anterior. Isto consola e dignifica!

A communhão de creanças de 6.<sup>a</sup> feira, concorreram muitos fieis.

A missa solemne, no domingo, foi acompanhada a orgão e vozes da capella primacial de Braga, que executou a verdadeira musica sacra—aquella musica que é necessario ouvir-se em todas as igrejas de Portugal. E' um grupo bem organizado e que agrada sempre.

As adorações continuas ao Sagrado Coração de Jesus, tiveram elevada concorrência; e quando, ás 7 horas da tarde, ia fazer-se a conclusão da festa, o espaçoso templo estava repleto de crentes. Aquella massa de fieis comprimia-se. Subiu ao púlpito o sr. dr. Pereira Lopes, que fez um sermão soberbo, o melhor d'aquelles que temos ouvido sobre a devoção do Sagrado Coração de Jesus.

Foi sómente composto de doutrina, doutrina focada á luz clara da razão e da fé, e exposta com clareza e verdade.

Damos muitos parabens ao distinctissimo orador, que é dos que melhor ensinam.

Houve depois o solemne Te-Deum, que foi cantado com muito entusiasmo; e, depois da procissão a dentro do templo, a Benção e canticos adequados á festa que, como fica dito, foi brillantissima.

**Promoção**

A alferes e colocado no regimento de infantaria 3, em Vianna do Castello, foi promovido o sargento ajudante do batalhão do 8 aqui estacionado, sur. Antonio Maria da Costa, a quem damos os nossos parabens.

**Caldas de Eirogo**

O snr. Narciso Francisco Nogueira, alquilador d'esta villa, estabeleceu uma carreira diaria d'esta villa ás Caldas de Eirogo. E' uma iniciativa digna de louvor, pelo bom serviço que prestará a esta villa.

**Desordens em Braga**

Deram-se ante-hontem, em Braga, gravissimos acontecimentos, motivados pela crise das subsistencias. Fecharam os estabelecimentos commerciaes e industriaes e paralysoou o funcionamento dos electricos. As ruas da cidade foram patrulhadas por forças de cavallaria, infantaria e guarda republicana. No Largo de Santa Cruz a guarda foi apedrejada. N'esta altura travou se um conflicto mais grave, pois que a guarda, a pé e a cavallo, fez uso das armas, disparando alguns tiros, que produziram alguns ferimentos. O tumulto foi-se generalizando, ouvindo-se tiros contra a guarda. No Largo dos Terceiros o tumulto assumiu maior gravidade. Ahi cahiu mortalmente ferido um operario, que foi removido para a «Morgue». Ordenada a retirada da guarda para o seu quartel, o tumulto tomou aspecto muito menos grave, cessando o tiroteio.

Depois de uma demorada conferencia havida entre o snr. Governador Civil e os delegados dos operarios, em que foi discutido o problema das subsistencias e meio de evitar a sahida de milho da cidade, quasi voltou ao seu estado normal, reabrindo os estabelecimentos e tudo parece, felizmente, ter entrado em boa ordem. Que assim seja, é o nosso maior desejo.

**Cynematographo**

A «Mão de Fátima», a pellicula da serie d'ouro em 4 partes que foi corrida no ultimo domingo, é d'aquellas que encantam uma plateia e que agradam a um publico escolhido. Foi esta a impressão que trouxemos do Theatro. E se as pelliculas da serie d'ouro, que a Empreza Cynematographica contractou com a Companhia sua fornecedora forem todas do tom d'aquella, bem ellas merecem ser vistas pelo nosso publico que, já nos dois ultimos domingos, acorreu em grande numero ao Cynematographo.

Para o proximo domingo foi marcada a pellicula «Ferida de Amor.»

**Sob a Cruz**

ALBANO BARREIROS — Um autentico heroe, que a morte arras-tou agora para o tumulo!

Albano Barreiros, irmão querido do nosso amigo e director do antigo semanario «O Cavado», sr. Hyllario Candido Barreiros de Oliveira, foi d'aquelles que mais heroicamente combateu no Cuamato, sob o comando de Roçadas, defendendo a terra bem dita do nosso Portugal.

A sua coragem e bravura, que no desenrolar das batalhas ali se affirmou, deu-lhe a medalha «D. Amelia» e mereceu louvor especial na ordem da columna expedicionaria, publicada na folha official.

Rapaz intelligente e prestante, que pertenceu ao batalhão aqui aquartelado, collaborou com outros seus amigos, n'um grupo dramatico que em tempos idos promoveu bellos espectaculos no Circulo Catholico, onde era uma das primaciaes figuras. Morreu confortado com todos os sacramentos da Igreja. Entristeceu-nos o seu passamento, porque o Albano era um bondoso. A tuberculose não cedeu nem aos cuidados especiaes da familia, que o tratava carinhosamente, nem á intervenção da medicina. E o seu cadaver lá foi conduzido, na ultima sexta-feira de tarde, para a morada dos mortos!

A todos os da sua familia, mas muito especialmente a seu irmão, Hyllario, cuja dor avaliamos bem, o nosso mais sincero preito de sentimento.



**SANTOS & Gomes**

CASA DA INDIA (Porto)

Armazem de chá e café.

Bolachas e biscoitos. Torrefação de café pelo systema mais aperfeiçoado.

Telegramma: Chá — Porto

**O concelho de relance**

ABBADE DO NEIVA — Com 79 annos de idade e confortado com os Sacramentos da Igreja, falleceu, no logar do Pinheiro, o snr. João Joaquim Pereira, importante proprietario.

Teve solemnes officios de corpo presente.

Que descanse em paz a sua alma, na posse de Deus.

—No proximo domingo, realisase uma festividade religiosa, em honra do SS. Sacramento.

Consta de missa cantada, exposição do SS. Sacramento, adoração e sermão, de tarde, com procissão e benção.

Os mordomos farão em grupos a adoração, desde o meio dia ás 3 horas.

Será cantada a missa sacra de Pio X.

CAMPO — A 1, as catecheses de Lijó, Roriz, Alheira, Alvito e Campo, reuniram-se em Roriz, fazendo assim o seu passeio annual, tão apreciado pela pequenada. Ao encontrarem-se aquellas quinhentas creanças, houve um entusiasmo indisciplivel. Dirigidas á igreja parochial, houve discurso de boas vindas e de agradecimento; e, em seguida, terço, benção e canticos. Depois d'isto, merenda, constando de pão, vinho, tremoços e cerejas. O ultimo numero constou d'um reñhido certamente de pião. Ao vencedor vae ser offerecido, como premio, um enorme pião.

—Por aqui trabalha-se a valer na eleição do deputado catholico. Depois da Pastoral dos Senhores Bispos, não se comprehende outra attitude: o nosso dever é ir sempre á

urna, lutar sempre; votar e votar bem. O deputado proposto, snr. dr. Diogo Pacheco d'Amorim, merecenos toda a confiança e sympathia: grande talento, orador distincto, catholico a valer, será optimo representante nosso no parlamento.

S. BENTO DA VARZEA — Realisou-se aqui, no ultimo dia 24, a solemnidade de encerração do Mez de Maria. O acto da communhão geral foi soleinnissimo. Acercaram-se da sagrada Mesa Eucharistica para cima de 400 fieis, não incluindo 60 creanças da primeira communhão. O orador, quer nas praticas preparatorias, quer no sermão do dia da festa, portou-se á altura dos seus elevados meritos. Foi o Reitor de Milhazes, Rev. Peixoto d'Oliveira. A promotora d'esta linda festa foi a sr.<sup>a</sup> D. Olympia Passos da Gama, que a levou a effeito, para implorar de Deus a victoria dos nossos soldados.

**ANNUNCIOS**

**Dinheiro a juros**

O Definitorio da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta villa, empresta a juros, com hypotheca e fiadores, até á quantia de 580\$000 reis.

Secundino Alves Machado

**600\$000 reis**

Precisa-se d'esta quantia, a juro, com bom fiador. Fallar n'esta redacção.

**Aguas de mésa e minero-medicinaes**

**As melhores**

Agua de Vidago 1 e 2, Salus, Campilho e Sabroso. Agua de Pedras Salgadas—Penédo, D. Fernando, Preciosa e Romanas.

Agua da Curia, Melgaço, Entreos-Rios, Monção da Povoia, etc.

A' venda no «Centro de Novidades»—Barcellos.

**M A D E I R A**

De taboado e forro, respectivamente com 8-18 polegadas e 6-10 polegadas, vende-se por junto.

Fallar, em Fão, com Antonio Cardoso.

**Banco de Barcellos**

**Sociedade anonyma de responsabilidade limitada.**

O dividendo de 2 e meio por cento, ou 1\$25 por acção, relativo ao 1.<sup>o</sup> semestre findo, paga-se na séde do Banco e em casa dos ex.<sup>mos</sup> srs. Manoel Pereira Penna & C.<sup>a</sup>, praça de Carlos Alberto, Porto.

Barcellos, 30 de Junho de 1917.

Pelo Banco de Barcellos

Os gerentes,

Domingos de Figueiredo  
Miguel Martinho de Faria

## Compra de pinheiros

Pedimos aos senhores proprietarios o favor de nos avisar quando tenham alguma partida de pinheiros para vender.

Lembramos tambem que a melhor forma de os vender é por arrematação, reservando os senhores proprietarios o direito de os não entregar quando não atinjam preço que lhes convenha.

J. SALORT Y C.<sup>a</sup> EN LIQN.

MERCEARIA 1.º DE DEZEMBRO

DE

Sebastião Pereira de Brito

Chá, café e papelaria. Arroz, assucar e bacalhau. Azeites espezias. Massas de superior qualidade. Deposito da Companhia Velha do Alto Douro. Bolacha fina, biscoutos de Vallongo. Louças e vidros. Farinhas de trigo e sementes e muitos outros artigos.

Rua Infante D. Henrique, 27 a 33

Rua Manuel Vianna, 1 a 7

BARCELLOS

## Pintor e armador

Manoel Alves da Costa

Rua da Igreja, 36 — POVOA DE VARZIM

Encarrega-se de executar todos os trabalhos de armações de egrejas, simples e de luxo. Assim como tambem se encarrega de funeraes.

Acceita todos os trabalhos de pintura: Imagens, decorativa, pintura de casas, de luxo, primeira e segunda qualidade e douramento de altares, etc., etc.

ESTABELECIMENTO DE FERRAGENS

DE

Manoel Alves Coutinho

CAMPO DA REPUBLICA

Sortido completo de: ferro, ferragens, aço, arame zincado, vidraria, molduras, etc., etc. Deposito de cal e adubos chimicos. Tambem tem á venda camas de ferro.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

ESCRITORIO DE NEGOCIOS ECCLESIASTICOS E CIVIS

DE

Armenio Augusto d'Oliveira Sotto Maior

89, Rua D. Frei Caetano Brandão, 92 — BRAGA

Trata de todos os negocios ecclesiasticos, que são obtidos na Nunciatura Apostolica e em Roma, (dispensas matrimoniaes) Breves de Oratorio, religiosos de legados pios, sanatorias, etc., assim como os que se obtem na Camara Ecclesiastica do Arcebispado, seja qual fôr a sua natureza; e de quaesquer outros dependentes das repartições civis e militares. Os negocios de que seja encarregado são tratados com a máxima rapidez, seriedade e economia.

## Typographia e Encadernação

Fernando Marinho

R. Infante D. Henrique, 63 a 67

(Em frente ao Correio Geral)

Premiado com medalha de prata na E. Agricola e Industrial de Brccellos de 1903

BARCELLOS

Imprimem-se com toda a perfeição e rapidez, cartões de visita, bem como: rotulos a cores, circulares, facturas, enveloppes, memoranduns, programmas para festividades, jornaes, relatorios para associações e casas bancarias, etc., etc.

Encaderna-se, com solidez e por preços baratissimos, toda a qualidade de livros desde a encadernação mais simples á mais luxuosa, não havendo n'esta villa competidor n'estes trabalhos.

## "ATLANTICA,"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500 CONTOS

SÉDE PORTO — LOYOS, 92

Agencia Porto — Infante D. Henrique, 53

Telegrammas — «ATLANTICA» Porto

Telephones

Administração 1:986  
Secção Expediente 1:306  
Secção Maritima 2:105  
Agencia 1:897

Delegações e Agencias em

Lisboa	Barcelona	Athenas	Funchal
Londres	Vigo	Bordeus	Ponta Delgada
Pariz	Genova	Marselha	Horta
Christiania	Palermo	Havre	Ilha de Cabo Verde
Stockholmo	Petrogrado	Tunis	Ilha de Santa Maria
Copenhague	New York	Alger	
Madrid	Boston	Malta	

1:800 correspondentes no paiz

Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra, guerra civil, graniso, innundações

Seguros contra morte e accidentes de animaes

Seguros maritimos contra todos os riscos

Commissarios de avarias em todos os portos do mundo

SEGUROS DE GUERRA

Sinistro pagos em 1916 — 153 CONTOS

Banqueiros

J. M. Fernandes Guimarães & C.<sup>a</sup>  
Joaquim Pinto Leite Filho & C.<sup>a</sup> — Porto  
Banco Nacional Ultramarino  
London County & Westminster Bank  
Pinto Leite & Nephews — Londres  
Crédit Lyonnais — Paris  
Revisions Bank — Copenhagen

ESTA COMPANHIA está em relações com Companhias Inglesas, Francezas, Italianas, Russas, Dinamarquezas, Suecas, Norueguesas, Americanas e Hespanholas.

Correspondente em Barcellos, JOÃO DE SOUSA,  
Rua D. Antonio Barroso, n.º 15

## A TENTADORA

Nova Merceria e Papelaria

DE

JOAQUIM VIEIRA DA COSTA

Rua D. Antonio Barroso, 64, 66 — BARCELLOS

N'este estabelecimento, montado nas melhores condições, encontrarão sempre os estimados freguezes grande sortido de chá, café, arroz, assucar, bacalhau, azeite e massas de superior qualidade.

Bolacha fina e biscoutos de Vallongo e Povoá.

Seriedade de preços!

Visitem este estabelecimento